

Saúde escolar em tempos de pandemia

Hoje, com o conhecimento científico acumulado desde o início da pandemia causada pelo novo [coronavírus](#), já sabemos que as crianças se infectam menos, transmitem menos o vírus e ficam menos doentes do que os adultos.

As escolas que cumprem as medidas que, sabidamente, são eficientes para contenção da transmissão do novo coronavírus são seguras para as crianças e para toda a comunidade escolar. A escola é um local de proteção.

As medidas de mitigação incluem

1. Distanciamento social de 1,5 m entre as crianças;
2. Uso adequado de máscara. A máscara deve ser utilizada por todas as crianças maiores de 2 anos de idade. É importante também levar máscaras para trocas eventuais que podem ser necessárias. A máscara deve cobrir totalmente o nariz, a boca e o queixo da criança;
3. Higienização das mãos com água e sabão e álcool gel - se disponível;
4. Não compartilhar material escolar;
5. A criança deve levar a sua própria garrafinha para água.

Vale lembrar que além do novo coronavírus, todos os outros vírus continuam circulando na comunidade como sempre foi. Por isso, é possível que seu filho tenha algumas viroses com qualquer outro vírus que são até muito mais transmissíveis que o novo coronavírus, como por exemplo o vírus influenza.

Então é muito importante que você só mande seu filho para a escola se ele estiver **absolutamente saudável**. Uma criança com febre ou sintomas gripais (coriza, espirros, obstrução nasal, dor de garganta e cabeça, tosse) ou diarreia e vômitos, não pode ir para a escola e nem frequentar outras atividades coletivas.

A saúde escolar depende desse pacto entre as famílias e a escola.

Gostou do post? Quer ficar por dentro de outras dicas como essa e garantir a saúde das crianças? Então, siga nosso [Instagram](#) para acompanhar as novidades!

Agora que você já tá por dentro dessas dicas, que tal saber um pouco mais sobre a telepediatria? [Clique aqui.](#)

Texto: Dra. [Mônica Rodrigues](#), head de pediatria na Conexa Saúde.